



UME PEDRO II

COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso

PROFESSORES: SIMONE ARAUJO

PERÍODO DE: 29/06/2020 a 05/07/2020 **ANO:** 9º

- **Fazer a atividade em seu caderno, podendo imprimir a folha e/ou escrever somente as respostas**
- **Enviar a foto da atividade pronta para meu email:**
simoneatividadederemota@gmail.com

AULA 4

Ciência e Religião

Fé e razão

Texto 1: Duas visões conciliatórias

Albert Einstein, judeu, foi um dos maiores cientistas de todos os tempos e sempre exaltou a ideia de Deus. Teilhard de Chardin foi um padre católico que se tornou cientista, louvando a ciência como instrumento de conhecimento da realidade divina. Ambos, de pontos de vista diferentes, tinham uma visão de mundo científica e ao mesmo tempo religiosa. Dizia Einstein: Ciência sem religião é aleijada e religião sem ciência é cega. (...) A meu ver, a ciência não só purifica o impulso religioso do entulho do antropomorfismo, como contribui para uma espiritualização religiosa de nossa compreensão da vida.

Trechos extraídos de: Albert Einstein. Escritos da maturidade. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1994.

Afirma Chardin: Aparentemente, a Terra moderna nasceu de um movimento anti-religioso. O homem bastando a si mesmo. A razão substituindo-se à crença. Nossa geração e as duas precedentes quase que só ouviram falar do conflito entre a fé e a ciência. A tal ponto que pôde parecer, a certa altura, que esta era decididamente chamada a tomar o lugar daquela. Ora, à medida que a tensão se prolonga, é visivelmente sob uma forma muito diferente de equilíbrio não eliminação, nem dualidade, mas síntese - que parece haver de se resolver o conflito. Após quase dois séculos de lutas apaixonadas, nem a ciência nem a fé conseguiram diminuir-se uma à outra; mas, muito pelo contrário, torna-se patente que não se poderiam desenvolver normalmente uma sem a outra: e isto pela simples razão de que uma mesma vida anima a ambas. (...) Religião e ciência: as duas faces ou faces conjugadas de um mesmo ato completo de conhecimento - o único que pode abarcar, para contemplá-los, medi-los e consumá-los, o passado e o futuro da evolução.

Teilhard de Chardin. O fenômeno humano. São Paulo, Cultrix, 1995.

ATIVIDADE:

Você leu as opiniões de um filósofo de um cientista judeu e de um padre católico cientista. O que há em comum entre elas? Justifique.

Assista ao video através do link para uma melhor compreensão: <https://youtu.be/YLxTpxsw3Y4>

